

A CULTURA E A PERCEÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA

Bryan Felix da Silva de Moraes (Bolsista SAE/UNICAMP), João Calis Neto e
 Prof. Dr. Antonio Carlos Rodrigues de Amorim (Orientador),
 Faculdade de Educação - FE, UNICAMP
 Palavras-chave: Percepção pública - Biotecnologias - Cultura

A exposição "Bem-Me-Quer, Mal-Me-Quer; Ciência e Contemporaneidade", realizada no e com o apoio do Museu da Imagem e do Som de Campinas (MIS – Palácio dos Azulejos) no período de dezembro de 2007 à março de 2008, é uma ação que é encabeçada pelo projeto "Biotecnologias de Rua", plano este que é coordenado pelo Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo da Unicamp (Lajor) e pela Faculdade de Educação da mesma Universidade. Tal ação busca, mediante exibição de instalações que remetem à produção, ao avanço e a manipulação da ciência, em especial, as biotecnologias, colher relatos e opiniões, enfim, alcançar a percepção pública das biotecnologias no que diz respeito ao seu impacto social. É, pois, um trabalho peculiar de divulgar ciência que considera a população, a mídia, e as instituições como elementos de importante aglutinação dos dados buscados, a saber, a discussão acerca dos efeitos da popularização da ciência com o auxílio de imagens da mídia impressa e televisiva em busca do despertar de uma reflexividade dos próprios visitantes. É de se notar, entretanto, que esta percepção pública nem sempre compreende o que são as biotecnologias e no que elas consistem, subjetivando nelas juízos morais próprios da sociedade. Nesse colhimento de dados acerca da percepção pública sobre a ciência, surgiram, pois, novas problemáticas relacionadas com a compreensão pública do que sejam as biotecnologias. As variantes próprias da sociedade, tais como a moral, por exemplo, e este será o foco do trabalho, foram, em intensidade significativa, imputadas nas instalações da exposição. Estas atribuições surgem, pois, como uma problemática a ser trabalhada na discussão acerca da divulgação científica. Uma outra noção de biotecnologia é concebida; opiniões acerca de certos perigos e transformações da vida mediante os avanços e descobertas da ciência são abordadas em um solo de múltiplas representações que vão desde colocações favoráveis às biotecnologias até percepções que expressam um certo receio para com o tema:

"A primeira caixa preta (modelo molecular) lembra muito células, genética/pilulas = desenvolvimento genético. Prós e contras, porém, deve ser usado com cuidado."

EQUIPE DE CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO: Davi Santaella, Flávia Dourado, Enio Rodrigo, Hércules Menezes, Luiz Juttel, Murilo Alves, Antonio Carlos Amorim.

LOCAL: Museu da Imagem e do Som (MIS) de Campinas. Entre dezembro de 2007 e março de 2008.

BIBLIOGRAFIA:

HALL, Stuart; "A Centralidade da Cultura". *Media and Cultural Regulation*. Tradução e revisão de Ricardo Uebel, Maria Isabel Bujes e Marisa Vorraber Costa.

SINGER, Peter. *Fazendo compras no Supermercado Genético* in Impulso n° 15, Limeira, 2004.

CONTATO: bryanmoraes@yahoo.com.br;

Projeto Financiado pelo CNPq. N° do Processo 553572/2006-7, edital MCT/CNPq n°12/2006 de Difusão e popularização da C&T.

